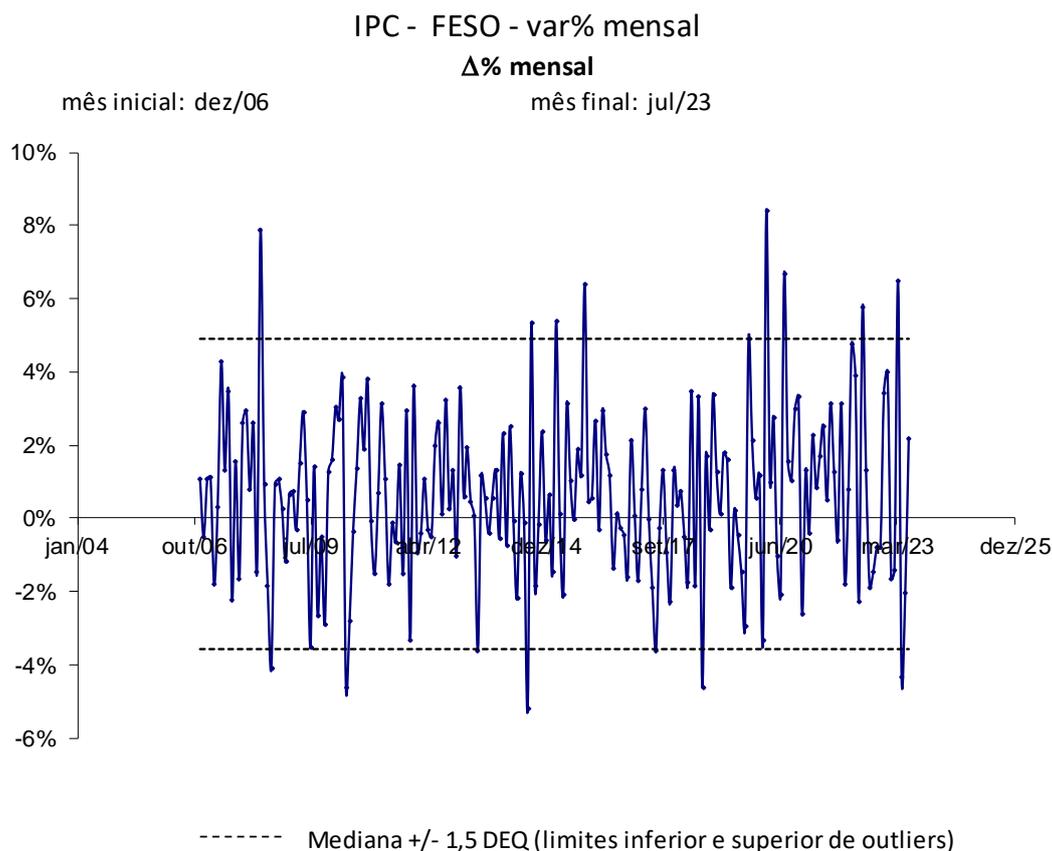


Análise de Índice de Preços – IPC/FESO – JULHO/2023

(corrigindo-se as ausências de preços pela média dos demais mercados, com crítica de possíveis outliers)



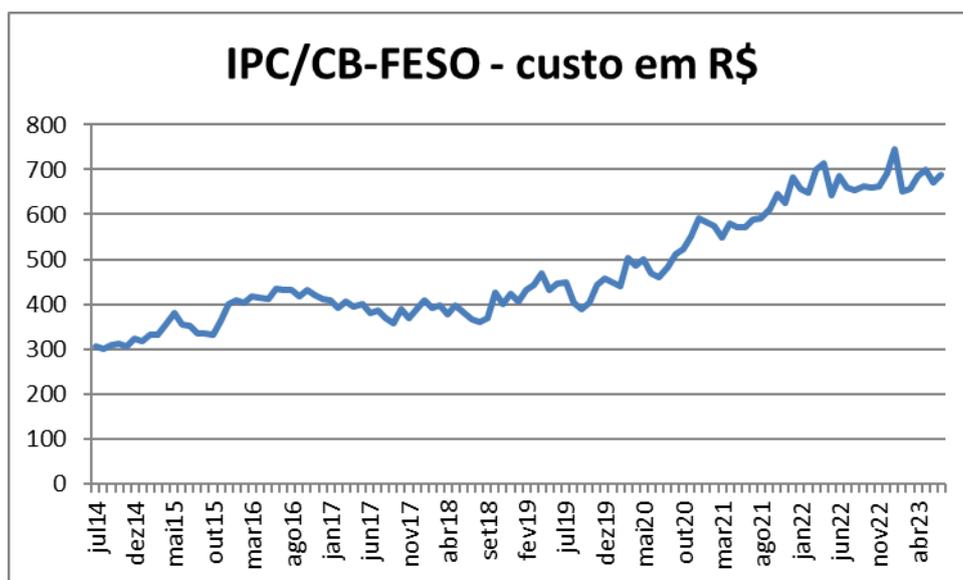
A inflação medida pelo IPC-FESO, no mês de julho de 2023 reverteu a tendência do mês anterior apresentando alta. Assim, a inflação observada em Teresópolis foi de 2,2%. Nos últimos 12 meses, a inflação acumulada se mantém abaixo dos dois dígitos: 1,0%, mantendo-se, pelo quadragésimo primeiro mês consecutivo, bem acima da meta estabelecida para a inflação nacional. As altas de preço mais relevantes foram do frango, do feijão, do alho, do fubá e da farinha de mandioca. As maiores quedas ficaram por conta do açúcar, da linguiça, do queijo ralado, do presunto e da batata.

Este resultado ficou, de certo modo, parecido com o observado no restante do país. Ainda não foi apurado o indicador oficial do país para o mês de junho, mas, segundo o site IBGE “O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) foi de -0,07% em julho, 0,11 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de junho (0,04%). No ano, o IPCA-15 acumula alta de 3,09% e,

em 12 meses, de 3,19%, abaixo dos 3,40% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em julho de 2022, a taxa foi de 0,13%.

[...] O resultado de julho foi influenciado pelas quedas de Habitação (-0,94%) e Alimentação e bebidas (-0,40%), que contribuíram com -0,14 p.p. e -0,09 p.p, respectivamente. Os preços de Artigos de residência (-0,40%) e Comunicação (-0,17%) também recuaram. No lado das altas, o maior impacto (0,13 p.p.) e a maior variação (0,63%) vieram de Transportes. Os demais grupos ficaram entre o 0,04% de Vestuário e o 0,38% de Despesas pessoais.

[...] A queda do grupo Alimentação e bebidas (-0,40%) deve-se, principalmente, à deflação da alimentação no domicílio (-0,72%), que já havia recuado em junho. Destacam-se as quedas do feijão-carioca (-10,20%), óleo de soja (-6,14%), leite longa vida (-2,50%) e das carnes (-2,42%). No lado das altas estão a batata-inglesa (10,25%) e o alho (3,74%).”



A cesta básica, em julho apresentou comportamento convergente daquele apurado pelo indicador global, tendo registrado acréscimo de 2,4%. Desta forma, seu preço chegou próximo dos R\$ 690, tendo sido fortemente afetado pela alta de preços da carne bovina e do pão francês.